

## Boletim Macroeconômico

### Internacional

A presença inflacionária em diversas economias mundiais, impulsionada principalmente pelo crescimento econômico e a elevação nos preços de commodities, continuam surpreendendo os mercados. Nos últimos 12 meses, os índices de preços ao consumidor das principais economias alcançaram, 8,2% nos EUA, 7,8% no Reino Unido, e 7,4% na Zona do Euro. Esta alta de inflação continua pressionando os bancos centrais para condução de políticas monetárias mais rígidas, e consequente aumento das taxas de juros (SELIC).

Este cenário global é desafiador, uma vez que a perspectiva da queda de juros pode demorar bastante tempo para ser vislumbrada, visto que a inflação não deve ceder rapidamente.

### Brasil

Não diferente dos principais mercados, no Brasil o principal fator de mercado continua sendo o elevado processo inflacionário e como o Banco Central vem administrando essa situação. O índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de maio ficou em 0,47%. Houve desaceleração em relação ao mês anterior, quando o índice ficou em 1,06%, atingindo maior variação desde meados de 1996. Em decorrência deste cenário o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu elevar a Taxa Selic em 1,00 ponto percentual, para o patamar de 12,75% ao ano.

Depois de um abril difícil para a bolsa brasileira, onde registrou-se a pior queda mensal acumulada desde o início da pandemia, o mês de maio foi positivo. Enquanto a maior parte das bolsas mundiais fechou próximo de 0% de retorno, o Ibovespa apresentou uma valorização mensal de 3,22%, liderada pelas ações de empresas de commodities, que comercializam mercadorias, principalmente minérios e itens agrícolas.

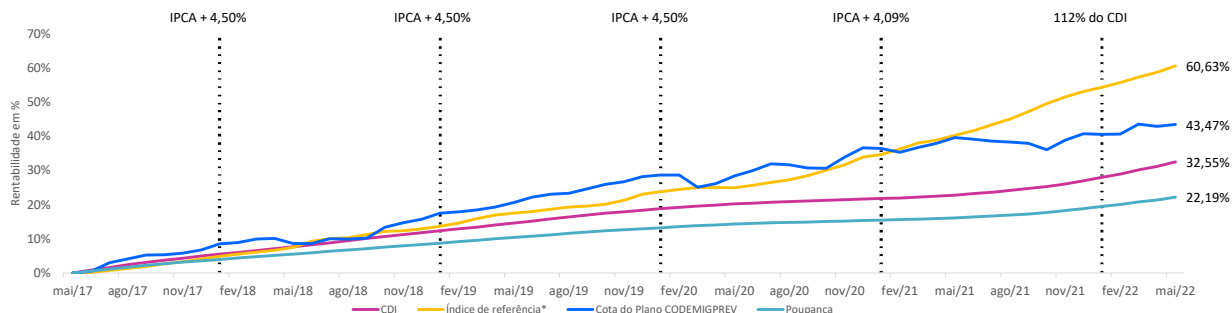
Em 2022, a valorização acumulada até maio é de 6,23%, sendo que nos últimos 12 meses, o índice apresenta uma desvalorização de 11,78%.

## Rentabilidade do plano por seguimento

Segmento	Mês atual	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	Desde Início
<b>CODEMIGPREV</b>	<b>0,40%</b>	<b>1,91%</b>	<b>2,02%</b>	<b>3,30%</b>	<b>2,74%</b>	<b>11,77%</b>	<b>18,94%</b>	<b>32,13%</b>	<b>43,47%</b>	<b>109,23%</b>
Renda Fixa	0,91%	5,61%	4,63%	6,45%	8,80%	14,77%	23,78%	37,87%	50,58%	131,94%
Renda Variável	0,70%	1,18%	-2,79%	3,82%	-14,39%	14,44%	17,06%	49,49%	72,14%	91,37%
Investimentos Estruturados	0,26%	4,59%	3,80%	7,09%	7,57%	18,33%	24,24%	29,34%	28,10%	46,79%
Investimentos no Exterior	-4,30%	-24,62%	-11,47%	-22,79%	-12,61%					0,06%
Imobiliário	0,12%	4,26%	4,15%	5,08%	6,90%	13,15%	12,56%	12,56%	12,56%	12,56%
Empréstimos a Participantes	2,31%	8,37%	5,31%	10,45%	20,62%	39,25%	55,43%	76,38%	93,53%	254,35%
<b>Índice de referência*</b>	<b>1,15%</b>	<b>4,89%</b>	<b>3,16%</b>	<b>6,01%</b>	<b>14,45%</b>	<b>28,56%</b>	<b>36,65%</b>	<b>49,45%</b>	<b>60,63%</b>	<b>140,07%</b>

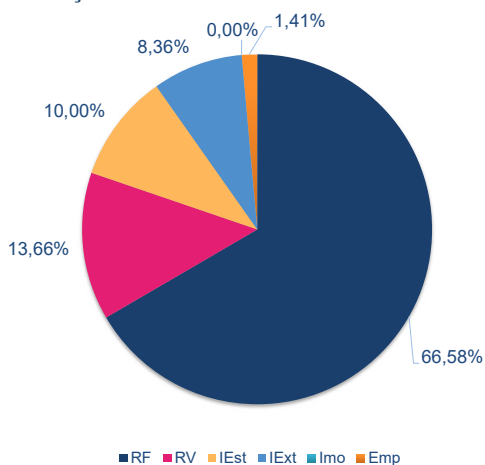
\*A partir de jan/2022 O Índice de Referência deste Plano é de 112% do CDI.

## Rentabilidade nos últimos 60 meses



As marcações no gráfico representam os índices de referência estipulados nas políticas de investimentos no ano em que estão sinalizados.

## Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 4.832.705,62
LIB HIGH GRADE	Renda fixa	R\$ 1.237.894,86
LIB HIGH YIELD	Renda fixa	R\$ 1.578.933,06
LIBERTA RFX FIM	Renda fixa	R\$ 22.814.303,78
HIX CAPITAL	Renda variável	R\$ 282.186,13
LIBERTAS RV FIM	Renda variável	R\$ 5.966.578,45
FIP Lacan Florestal II	Estruturado	R\$ 5.189,42
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 57.125,89
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 94.553,72
FIP Kinea Priv Eq IV	Estruturado	R\$ 135.127,10
FIP Hamilton Lane II	Estruturado	R\$ 222.757,34
LIBERTAS FIM	Estruturado	R\$ 4.058.665,55
GLOBAL RESEARCH	Exterior	R\$ 1.549.791,23
BB MULT BLACKROCK IE FI	Exterior	R\$ 339.471,50
LIB CEN EXT FIM	Exterior	R\$ 1.933.912,03
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 644.666,61
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 45.753.862,27</b>